

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 25

Viçosa(MG), 12 de novembro de 1993.

Nº 1.269

Seminário discute Comércio Internacional e Comercialização Agrícola



O professor Ery Cardoso Teixeira (à esquerda), pelo representante do Banco Mundial, Alberto Valdés (esquerda), e pelo pesquisador da Conab, Mauro de Rezende Lopes.

Sob o tema geral "Comércio Internacional e Comercialização Agrícola" e com a presença de renomados especialistas nacionais e internacionais, foi encerrado, ontem, no auditório do Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa, o V Seminário Internacional de Política Agrícola, que foi coordenado pelo professor Ery Cardoso Teixeira, do DER, com o apoio do CNPq, da Finep e da Fapemig.

O evento teve início no último dia nove, às 8 h 30 min, com a solenidade de abertura presidida pelo vice-reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, que, na oportunidade, representou o reitor Antônio Lima Bandeira. Cerca de 200 pessoas participaram do Seminário, dentre elas, uma equipe do Banco Mundial formada pelos especialistas Alberto Valdés e Raimundo Nonato Caminha, os quais apresentaram os mais recentes trabalhos da instituição sobre o tema enfocado.

O programa do V Seminário Internacional de Política Agrícola foi dividido em vários painéis, coordenados por professores da Universidade, nos quais foram debatidas questões atuais relacionadas com a comercialização agrícola e com o comércio internacional.

No dia nove, foram realizados dois painéis: Política Agrícola e Comércio Interna-

cional, coordenado pelo professor Ery Cardoso Teixeira; e Política Comercial e Comércio Internacional, coordenado pelo professor Antônio Carvalho Campos, do DER. Participaram destes painéis o diretor do Departamento de Economia Rural para a América Latina do Banco Mundial, engenheiro-agrônomo Alberto Valdés; o pesquisador da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), economista Mauro de Rezende Lopes; o economista Guilherme Bacha, do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA); Antônio Salazar Pessoa Brandão, da Fundação Getúlio Vargas; e Honório Kume, também do IPEA.

Já na quarta-feira, dia 10, o Seminário contou com a realização de mais três painéis: Blocos Econômicos e Comércio Internacional, coordenado pelo professor Carlos Antônio Moreira Leite, do DER; Comercialização Agrícola, coordenado pelo professor Carlos Arthur Barbosa da Silva, do Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV; e Comércio Internacional e Crescimento Econômico, sob a coordenação do professor José Maria Alves da Silva, do DER. Estes três painéis contaram com a participação dos seguintes especialistas: Marcos Sawaya Jank, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; Orlan-

do Monteiro da Silva, do Departamento de Economia da UFV; Antônio Cordeiro de Santana, do DER; Danilo Rolim Dias de Aguiar, do DER; Maurício Barata Pinto, da UnB; Gervásio Castro de Rezende, do IPEA; e Alberto Valdés, do Banco Mundial.

O último dia do Seminário foi marcado pela presença dos representantes dos Secretários de Agricultura do Estado de Minas Gerais e São Paulo, respectivamente, Amílcar Gramacho e Marcos

S. Jank; do representante do Banco Mundial, Alberto Valdés; e do presidente da ANEC, Wilson Quintella Filho, os quais participaram, na parte da manhã, do painel sobre o tema "Comércio Internacional e Comercialização de Produtos Agrícolas: Visão Geral e Análise Crítica", coordenado pelo diretor da Faemg, professor Fernando Antônio da Silveira Rocha.

Na parte da tarde, foi realizado o painel final abordan-

do o tema "Comércio Internacional e Política de Preços Agrícolas". Este painel ficou a cargo do professor Geraldo Camargo San'Ana de Barros, da ESALQ, e do representante do Banco Mundial, Raimundo Nonato Caminha, contando com a coordenação do professor Edson Potech Magalhães, do DER. Logo após, foi feito o encerramento oficial do V Seminário Internacional de Política Agrícola pelo chefe do DER, professor Maurinho Luiz dos Santos.



A mesa que presidiu os trabalhos de abertura do Seminário.

I Seminário sobre Cooperação Acadêmico-Científica do Mercosul

A Universidade Federal de Viçosa participou, ao lado de instituições dos países do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai), do I Seminário sobre a Cooperação Acadêmico-Científica no Mercosul, realizado em Porto Alegre, de segunda-feira passada até ontem. A UFV foi representada pelo seu reitor Antônio Lima Bandeira.

O objetivo do seminário foi estabelecer um programa de cooperação interuniversitária, vinculada a projetos de pesquisa conjunta, visando ao

apoio substancial à formação de recursos humanos de alto nível.

Em junho de 1992, foi firmado pelos ministros de estado dos países signatários do Mercosul o Plano Trienal para o Setor de Educação. Tal plano propôs as medidas referentes à coordenação de políticas educativas entre os estados-partes e enfatizou a necessidade urgente de melhoria da formação científica e tecnológica, bem como a atualização das qualificações

ocupacionais e da força de trabalho, para viabilizar o processo de integração.

Depois de discutidos temas como "Educação Superior, Ciência e Tecnologia nos Países do Mercosul" e "Interesses e Possibilidades de Cooperação Acadêmico-Científica", os participantes do seminário elaboraram texto conclusivo com sua "Proposta de Diretrizes para a Cooperação Acadêmico-Científica no Mercosul", que deverá nortear as ações na área.

Mainframe ou redes de micros ? (II)

Luiz Carlos Euclides

Tomemos as referências abaixo:

- o equipamento que possuímos é alugado e encontra-se absolutamente obsoleto - vários anos de uso e a IBM não se interessa em "incrementá-lo";
- os contratos de manutenção, que são a garantia de funcionamento das máquinas, não existem mais para quase todos os periféricos. Estamos sem retaguarda formal para quaisquer problemas de *hardware* que vierem a suceder em nossa instalação;
- o espaço em disco está totalmente aquém do necessário, a ponto de não se poder povoar bases de dados de sistemas já existentes;
- as únicas duas impressoras que possuímos (modelo 1403) datam da década de 60 e têm apresentado problemas, e não existem peças de reposição no mercado;
- existem inúmeros sistemas aplicativos, extremamente necessários à administração, e que não podem ser implantados por falta de espaço em disco (e incapacidade do sistema como um todo);

- o tempo de resposta está alto, e as estatísticas demonstram que seriam necessárias, em média, 8 CPUs como a do IBM-4361 para se executar as mesmas tarefas que são processadas hoje, num tempo razoável (essa estatística é afetada por outros fatores que não somente velocidade do processador);
- os *softwares* básicos que possuímos estão todos descontinuados, a ponto de não recebermos mais qualquer tipo de atualização;
- somente sob o sistema operacional *Mvs* são executadas diariamente mais de 1.200 compilações de Fortran e Pascal, e este número vem crescendo;
- existem centenas de usuários de máquinas virtuais (principalmente pós-graduandos) que se beneficiam diretamente com o sistema central, seja pelo uso de SAEG seja pelos recursos originários do próprio CMS;
- dezenas de professores possuem programas residentes em suas máquinas virtuais e se utilizam, de alguma forma, dos recursos do sistema central;
- todo o segmento administrativo da Universidade necessita dos sistemas que rodam no *mainframe* para o seu funcionamento normal; e
- o processo de migração de sistemas aplicativos (da plataforma IBM para as plataformas abertas no mundo *unix*, por exemplo) é extremamente oneroso e lento, não podemos arcar com o custo deste longo processo de espera.

///

"Poder-se-á deslocar para os micros todas as grandes bases de dados sem perder-se a integridade destes mesmos dados? Estima-se que em 1996 um centiro de dados de grande porte estará processando e armazenando por volta de 3 terabytes" (Chode 1993). Neste contexto vale dizer que, com a distribuição de um grande banco de dados corporativo pode-se criar um sistema inflexível e problemático em termos de gerenciamento.

Pelas razões expostas, a Administração da UFV optou pelo *rightsizing*, ou seja, pela aquisição de um computador IBM 9221-150 que possa atender à nossa demanda, invisível e visível, neste instante atual de estresse. Paralelamente à instalação deste novo equipamento, será implantado um barramento linear (*backbone*), em cabos ópticos, interligando todos os prédios no campus, os quais servirão como meio físico de transporte da comunicação entre as futuras redes locais da Universi-

dade. A pretensão desse *backbone* em cabeamento óptico é exatamente a de dotar os departamentos e órgãos de um instrumento efetivo de apoio ao crescimento em redes locais, de sorte a permitir um acesso inter-redes, idealizado para o crescimento da demanda computacional nos próximos anos.

Os referidos cabos possuirão três pares de fibras ópticas. Os dois primeiros pares serão destinados à rede (FDDI ou Ethernet). O terceiro par será destinado à futura rede de telefonia. As vantagens com este meio físico são: reduzida atenuação, elevada capacidade de transmissão, imunidade a interferências eletromagnéticas, isolamento absoluto de aterramento entre os pontos interligados e proteção contra acesso físico indevido.

O computador 9221 será conectado ao *backbone*, para que ele possa ser utilizado pela comunidade acadêmica, disponibilizando também suas aplicações administrativas no Campus. Gradativamente, estações de trabalho poderão ser adicionadas e entregues, via rede, para toda a comunidade.

Já está sendo estimulada a formação destas redes locais baseadas em PCs, numa topologia de barramento, no padrão *Ethernet*. Este padrão é adequado para a grande parte dos departamentos e órgãos administrativos da Universidade e possui as vantagens de simplicidade na instalação e flexibilidade de expansão. Opera a velocidades de até 10 Mbps (megabits por segundo). Nos casos que exijam taxas de transferências mais altas (*Multimídia*, Processamento de Imagens, Sensoriamento Remoto etc.), pretende-se viabilizar o uso de outro padrão (FDDI), no qual pode-se trafegar dados a uma velocidade acima de 100 Mbps. Para tanto, serão utilizados concentradores dotados de inteligência (HUBS), nos quais a mudança do padrão *Ethernet* para o FDDI acontece por via de uma simples troca de placas entre os segmentos de rede envolvidos.

O protocolo de rede a ser adotado inicialmente será o TCP/IP (*Transmission Control Protocol/Internet Protocol*), funcionando como uma espécie de "protocolo-*backbone*", pelo fato de estar disponível para praticamente todos os sistemas, considerando-se que a arquitetura OSI (*Open Systems Interconnection*) não se encontra, de fato, em vigor. Assim, de qualquer equipamento conectado será possível, dentre outras facilidades, a transferência de arquivos inter-redes, a emulação de terminais (tanto para o IBM quanto para quaisquer outros equipamentos - sejam microcomputadores ou estações de trabalho), os acessos às bases de dados, a impressão remota, o *backup* remoto, a ligação à rede via

telefone (acessando, de qualquer região geográfica, todos os recursos disponíveis e em qualquer equipamento desejado), o correio eletrônico em todos as estações etc.

Após a implantação do novo sistema, será liberada a toda a comunidade as facilidades da INTERNET, que é um conjunto integrado de redes de computadores que se comunicam (a maior do mundo), abrangendo universidades, empresas da área tecnológica e centros de pesquisa. Já existem milhões de usuários dos diversos serviços existentes nesta rede, quais sejam:

- LogIn de computadores remotos (TELNET-Network Terminal Protocol)** Permite ao usuário acessar um computador remoto, geograficamente distante, num outro país, por exemplo, a partir de um simples micro ou terminal instalado em seu departamento;
- Correio Eletrônico (SMTP-Simple Mail Transfer Protocol)** Permite a implementação da conhecida facilidade do correio eletrônico. Possui uma vantagem que é a de armazenar mensagens quando, do outro lado, o usuário não estiver trabalhando em seus computadores;
- Transferências de Arquivos (FTP-File Transfer Protocol)** Permite a troca de arquivos entre usuários de qualquer computador e em qualquer lugar do mundo coberto pela rede;
- Servidores de Arquivos (NFS-Network File Systems)** Permite que os usuários possam acessar arquivos existentes em computadores geograficamente distantes, como se fossem arquivos nativos em seus próprios equipamentos;
- Impressão Remota** Permite que os usuários possam se utilizar de impressoras disponíveis em locais geograficamente distantes, etc.

V - CONCLUSÃO

Não queremos, absolutamente, concluir neste artigo que, afinal, esta tal política de *Downsizing* é um grande embuste e que deveremos ignorá-la para não sermos seduzidos com seus atrativos malignos. Não se discute o óbvio: dentro de muito pouco tempo as redes, local e extensa, serão o meio de transporte de todo o negócio de informação disponível. Além do que, os micros estarão cada vez mais perto dos usuários finais e os pacotes de *software* surgirão a cada novo *release*, sempre mais amigáveis.

Para aplicações gráficas, por exemplo, os PCs e as estações de trabalho disponibilizam muito mais facilidades para o usuário final do que um conjunto de *main-*

frames reunidos - a computação *Front-end* acaba atrativamente parte do mundo das *workstations* e de micros pessoais.

Portanto, o objetivo deste trabalho é chamar a atenção para pontos que muitas vezes passam despercebidos numa primeira análise de custo/benefício. Isto é, mostrar os benefícios do casamento de uma máquina maior com uma solução distribuída em rede. Exatamente, a aquisição deste *powerframe* (vale também ressaltar que o custo de manutenção do equipamento será 1/5 do que pagamos hoje, somados aluguel e manutenção) deu-se acasalada sobre a vontade de que nosso crescimento ocorra sem solução de continuidade - que as várias atividades não sejam interrompidas, em algum instante, no decorrer do processo. Salto, sem pára-quebras, carregando junto todos os *softwares* aplicativos, de uma arquitetura proprietária IBM para um mundo aberto e descentralizado é, no mínimo, temerário.

Assim, as mudanças estão sendo administradas com a constante preocupação de não explodirmos toda a nossa estrutura atual, pois é totalmente indesejável entrar de viés numa encruzilhada, de certa forma difícil de retornar, uma vez iniciado o trajeto.

Medidas efetivas estão sendo adotadas para a implantação da Rede-UFV, incluindo a elaboração, via comissão designada para este fim, de uma Política global de informática para a UFV.

Analista de Sistemas / Diretor de CPD

Jurista italiano faz palestra na UFV

O professor Alfredo Calderi, da Universidade de Bari, Itália, estará na UFV no próximo dia 26, quando estará fazendo palestra sobre "Empresa Agrária no Direito Italiano e as Relações Jurídicas da Produção Agrária".

Com o título de Ph.D. em Direito, pela Universidade Yale, nos EUA, o professor Alfredo ministra a disciplina Direito Privado na Universidade de Bari. Sua palestra na UFV está marcada para as 20 horas, no auditório do Departamento de Economia Rural.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 520.

Administração e Oficinas Gráficas
E.C. Francisco São José
Campus Universitário
Tela. (031) 369-2242/2243/2244
Fax 031 369-2205
Telex 0135571
35670-000 Viçosa, MG

REITOR
Antônio Lima Bandeira

VICE-REITOR
Luiz Sérgio Saralho

PRÓ-REITOR ACADÊMICO
Carlos Augusto Alencar Fontes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
André Luiz de Lima

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
Francisco Xavier Ribeiro de Vas

DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
José Oliveira de Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Giovanni Walter Szaranski
Reg. Prof. M75 120/5, IPM/D 2728

REDAÇÃO
Avênida Fernando de Souza Faria
Giovanni Walter Szaranski
José Paulo Martins

FOTOGRAFIA
Remundo de Paula
Paulo P. Santiago

REVISÃO
Cláudia Kömmer Moreira

COMPOSIÇÃO
Dálio Dell'Arell
Fernando Bandeira
Rita Sotomaior
José Altonio da Freitas

DIAGRAMAÇÃO E MONTAGEM
Albino Raimundo

FOTOLITO
José Maurício de Freitas

IMPRESSÃO
Sebastião E. Pires
Mário A. de Lima

Composto e impresso no
Parque Gráfico da
Imprensa Universitária
Tragem 5.000 exemplares

Vídeo produzido pela UFV selecionado em concurso nacional

Estimular a produção rural mostrando o desempenho diferenciado de propriedades agrícolas por meio da aplicação de técnicas administrativas é o tema do vídeo "Administração Rural faz a diferença", produzido pelo Sistema RTV da Universidade Federal de Viçosa e classificado entre os 55 vídeos escolhidos no II Vídeo Terra, um concu-

so de caráter nacional, promovido pelo Inbra e pela Universidade de Brasília (UnB), com o apoio da FAO. O trabalho, dirigido e produzido pelo produtor Maurício Euclides de Lima e Borges, reabre a produção de vídeos didáticos (uma preocupação da atual administração) e é voltado para alunos dos cursos de graduação de áreas afins à

temática.

O vídeo foi elaborado a partir da concepção dos professores Sônia Maria Leite Ribeiro do Vale e Aziz Galvão da S. Jr., do Departamento de Economia Rural (DER), e as locações foram feitas na microrregião de Viçosa, na UFV e na Central de Experimentação Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet), em Capinópolis (MG). A escolha dos vídeos obedeceu a critérios estabelecidos por um júri formado por especialistas sobre o tema (Vídeo Terra) e cineastas de renome, como Tizuka Yamazaki, por exemplo. A seleção dos trabalhos aconteceu dias 27, 28 e 29 de outubro, em Brasília (DF). **FICHA TÉCNICA:** Direção e produção - Maurício Euclides de Lima e Borges; Roteiro - Sônia M. Leite R. do Vale, Aziz Galvão da S. Jr. e Maurício Euclides de Lima e Borges; Imagens - José Carlos Soares; Operador de áudio - Paulo Rosado; Supervisão técnica - Luiz Carlos Ramos; Caracteres - Herta Scarascia e Fernando (X) Campos. Duração - 13min09seg.



Maurício: vídeo classificado entre os melhores.

Norte de Minas: ES estudam implantação de pólo tecnológico

A criação de um consórcio de instituições de ensino superior de Minas, voltado para a implementação de um pólo tecnológico de pesquisas sobre a região do semi-árido mineiro, foi discutida durante o seminário realizado em Montes Claros, dias cinco e seis deste mês, com a presença de dirigentes dessas instituições.

O seminário foi realizado no Núcleo de Ciências Agrárias daquela cidade norte-mineira, sendo analisada a perspectiva de criação de um núcleo de pesquisas sobre irrigação e utilização de fontes alternativas de energia na região, aproveitando a experiência das instituições participantes do consórcio.

A UFV, que possui larga experiência nesse campo, foi representada pelo reitor, professor Antonio Lima Bandeira, acompanhado pelos professores José Carlos Pereira, do Departamento de Zootecnia; Márcio Mota Ramos, do Departamento de Engenharia Agrícola; e Caetano Marciano de Souza, do Departamento de Fitotecnia.

UFV incluída em programa estadual na área de prestação de serviços em C&T

A Universidade Federal de Viçosa deverá ser incluída no programa que vem sendo desenvolvido em Minas com o objetivo de identificar, no Estado, a estrutura científica e tecnológica, especialmente laboratórios, que poderá estar disponível para atender às necessidades do setor industrial mineiro.

O programa vem sendo implementado pela Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec) e pela Secretaria de Ciência e Tecnologia, por intermédio do Sistema Estadual de Informação em Ciência e Tecnologia (Seict). A iniciativa conta com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

Para tratar do assunto, estiveram na UFV, dias oito e nove últimos, a coordenadora do programa, pelo Cetec, Elza Carneiro de Siqueira James; a coordenadora pelo Seict, Mônica Erichsen Nassif Borges; e o bolsista Ronaldo

André Rodrigues. O grupo esteve com o presidente do Conselho de Pesquisa, professor Carlos Arthur Barbosa da Silva, e outros dirigentes da Instituição.

O programa possibilitará o levantamento da oferta de serviços técnico-científicos para cobrir a demanda do setor industrial do Estado. Serão feitos a identificação e o cadastramento das empresas e instituições que atuam na área e que possam prestar serviços a terceiros. O cadastro incluirá instituições e empresas, os serviços oferecidos, o nível de especialização desses serviços, os técnicos envolvidos e os projetos em andamento.

Com as informações coligidas, será organizado um banco de dados a ser colocado à disposição dos interessados, que poderá identificar, de imediato, as empresas ou instituições mais indicadas para prestar o serviço de que necessitam.



Mônica Borges, Elza James e Ronaldo Rodrigues.

Biblioteca Central inaugura Sala de Leitura em Braille



Aspecto da Sala de Leitura em Braille inaugurada na BBT.

No último dia 28, às 10 h, dentro da programação da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, foi inaugurada, na sala 106 da Biblioteca Central (BBT) da Universidade Federal de Viçosa, a Sala de Leitura em Braille, destinada aos alunos da Universidade com deficiência visual.

A inauguração contou com a presença da diretora da BBT, bibliotecária Denise Maria Nery Euclides; da assistente-técnica da BBT, bibliotecária Vera Lúcia Garcia; da assessora de Relações Públicas da UFV, professora Valéria Aroeira Braga Duarte Ferreira; do acadêmico do curso de Letras, Ricardo Mamaná, que é deficiente visual; dentre outros convidados e funcionários da UFV.

Na solenidade de inauguração, fizeram uso da palavra a diretora Denise Euclides e o acadêmico Ricardo Mamaná, os quais agradeceram à administração da Universida-

de pelo apoio dado à instalação da Sala de Leitura em Braille, cuja placa foi colocada pelas professoras Maria Nely Ribeiro Cunha e Ana Cláudia Lopes Chequer Saraiva, da UFV, e cujo objetivo principal é permitir aos alunos deficientes visuais desenvolverem mais facilmente seu aprendizado por meio da leitura em Braille.

O sistema de impressão e leitura para cegos foi inventado por Louis Braille (1809 - 1852), professor, inventor e músico francês, que ficou cego aos três anos de idade e pôde estudar graças a um método de escrita pontilhada, inventado pelo capitão Charles Barbier de La Serre. Mais tarde, Louis Braille aperfeiçoou e simplificou este método, criando o alfabeto e o sistema que hoje tem seu nome. A primeira versão deste sistema data de 1829 e uma outra mais elaborada foi editada em 1837.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Eleitoral para o pleito/1994 do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e dos Centros Acadêmicos da Universidade Federal de Viçosa, formada por Soraya Abreu de Carvalho 2455488-3; Helder Magno da Silva 2999992-7; Rogério Alves da Silveira 2689690-2; Dário Vieira Conceição 2737590-6, convoca todos os estudantes de Graduação, regularmente matriculados nesta Instituição, para as eleições que ocorrerão no próximo dia 1º de dezembro; e faz saber que as inscrições das chapas deverão ser feitas no dia dezoito de novembro e a confirmação dos nomes de membros das chapas até o dia 23 de novembro do corrente ano.

A Comissão Eleitoral informa, ainda, que as inscrições deverão ser feitas na sede do Diretório Central dos Estudantes (DCE), no subsolo do Centro de Vivência, no horário das 12 h 30 min às 14 h.

Campus da UFV, novembro de 1993.
Comissão Eleitoral

Teses

CIÊNCIA FLORESTAL

Nome: Maria das Graças Rodrigues Ferreira (bolista do CNPq)
Título: **Crescimento de mudas de *Eucalyptus grandis* W. Hill (Ex. Maiden) em resposta a tamanhos de embalagem, substratos e fertilização NPK (mestrado)**
Data: 03.11.1993
Banco: José Mauro Gomes (presidente), Júlio César Lima Neves, Laércio Couto, Antônio Baltolomeu do Vale e Wartner Gonçalves.

EXTENSÃO RURAL

Nome: Ana Maria Strohschoen (bolista do CNPq)
Título: **Comunicação, dependência e dominação: o caso do fumo no Rio Grande do Sul (mestrado)**
Data: 29.10.1993
Banco: Geraldo Magela Braga (presidente), José Geraldo Fernandes de Araújo, Fausto Mizlari, Antônio Luiz de Lima e Luis Carlos Ferreira de Souza Oliveira.

FITOTECNIA

Nome: Ernildo José Rezende Rodrigues (bolista do CNPq)
Título: **Micropropagação da bananeira e avaliação de métodos de inoculação de *Fusarium oxysporum* Schlecht. l. sp. cubense (E.F. Smith) Snyder & Hans. (mestrado)**
Data: 05.11.1993
Banco: Laércio Zambolim (presidente), José Maria, Francisco Afonso Ferreira, José Maria Moreira Dias e José Aires Ventura.

GENÉTICA E MELHORAMENTO

Nome: Cláudia Teixeira Guimarães (bolista do CNPq)
Título: **Caracterização de populações indígenas de milho (*Zea mays* L.) que possuem grãos opacos (mestrado)**
Data: 26.10.1993
Banco: Everaldo Gonçalves Guimarães (presidente), Elza Fernandes de Araújo, Edilson Paiva, Maurício Antônio Lopes e Maurício Alvim Moreira.

Nome: Tarcísio de Moraes Gonçalves (bolista do CNPq)
Título: **Estudo da curva de lactação de vacas da raça Gir (mestrado)**
Data: 09.11.1993
Banco: João Camilo Milagres (presidente), Mário Luiz Martinez, José Maurício de Souza Campos, Coene Demião Cruz e Adair José Regazzi.

ZOOTECNIA

Nome: Oswaldo Pinto Ribeiro Filho (bolista do Capes)
Título: **Uso de extrato bruto de *Niphoë* na indução da desova de *rá-touro*, *Rana catesbeiana* Shaw, 1802 (mestrado)**
Data: 26.10.1993
Banco: Samuel Lopes Lima (presidente), Dácio Ricardo de Andrade, Ciro Alexandre Alves Torres, Eliane Menin e Claudio Angelo Agostinho.

Serviços

O chefe do Serviço de Vigilância da UFV, Antônio Lopes de Faria, informa a relação das atividades realizadas por aquele órgão durante o mês de outubro deste ano: apreensão de animais (19), apreensão de objetos diversos (4), acidente de trânsito (5), acha-

dos e perdidos (3), exposições diversas (31), furtos e roubos (2), festa no Recanto das Cigarras (9), irregularidade em repartições (21), patrulhamento no Aeroporto (64), patrulhamento nas vilas da UFV (92), patrulhamento na Praça de Esportes (88), patrulhamento no Campo de Futebol (21), Repreensão à caça e pesca (5), solenidade no Centro de Vivência (10), solenidade no Ginásio de Esportes (2), transporte de doentes (11), transporte de funcionários (13), transporte de estudantes (4) e outras atividades (84).

Por sua vez, o chefe do Serviço de Corpo de Bombeiros, José Tarcísio de Oliveira, também informa as atividades executadas pelo setor durante o mês de outubro: abastecimento de reservatórios diversos (16), combate a incêndios diversos (24), captura de animais raivosos ou vadios (2), controle do nível de água das represas (3), corte de árvore que oferecem riscos de acidentes (10), desobstrução de redes de água e esgotos (5), escapamento de gás em geral (3), prevenção contra incêndios em acidentes e espetáculos (1), retirada de caixas de abelhas e marimbondos (5), serviço de salva-vidas nas piscinas e lagoas (13), visita de inspeção em laboratórios e depósitos de risco (5), visita de prevenção nas repartições (5), queimada para prevenção (1), salvamento ou retirada de pessoas em acidentes (2), recarregamento de extintores (18), palestra sobre prevenção e combate a incêndios (1) e outras atividades não-especificadas (19).

Concursos

A Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Odontologia do Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal Fluminense comunica que estarão abertas, até o próximo dia 15, as inscrições para os cursos de Mestrado e Doutorado em Odontologia, área de concentração Odontologia Social, para o período a se iniciar em março de 1994.

A seleção para o curso de Mestrado será feita nos dias seis e sete de janeiro, visando à escolha de 10 candidatos. Já para o curso de Doutorado, serão selecionados cinco candidatos,

em processo a ser realizado nos dias 13 e 14 de janeiro. Os dois cursos serão ministrados em regime de tempo integral, durante dois anos.

As inscrições serão aceitas, das 11 às 16 h, na Secretaria do Curso de Pós-Graduação em Odontologia, na Rua Marquês do Paraná, 303 - 24030-210 Niterói, RJ. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone 719-2828, ramal 141.

Os Departamentos de Economia Aplicada e Ciências do Solo da Universidade Federal do Ceará informam que estarão abertas, até o próximo dia 24 de janeiro, as inscrições ao Concurso Público para preenchimento de vagas de Professor Titular em seus respectivos Setores de Estudo: Econometria (1 vaga) e Fertilidade do Solo (1 vaga), conforme edital nº 071/93.

Para inscrever-se, o candidato deverá ser brasileiro, professor Adjunto e portador de título de doutorado ou livre-docência. O prazo de validade do Concurso será improrrogavelmente de seis meses, contados a partir da data de sua homologação definitiva.

As inscrições deverão ser feitas nas secretarias dos referidos departamentos, nos dias úteis, no horário das 8 às 11 e das 14 às 17 h, onde serão entregues aos candidatos cópias do edital. Maiores informações poderão ser obtidas por meio da Caixa Postal 12.168 - 60021-970 Fortaleza, CE.

A Escola Superior de Agronomia de Paraguaçu Paulista (ESAPP), no dia 14 de janeiro de 1994, estará realizando seu Concurso Vestibular Classificatório para os cursos de Engenharia Agrônoma (120 vagas) e Zootecnia (80 vagas).

As provas serão realizadas no campus da ESAPP, nos seguintes horários: Redação, Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Estudos Sociais e Biologia (8 h 30 min) e Matemática, Física e Química (14 h).

As inscrições poderão ser feitas na Secretaria da ESAPP, na Rua Prefeito Jayme Monteiro, 791 - 19700-000 Paraguaçu Paulista, SP, até o dia 12 de janeiro, ou nas Agências dos Correios, até o dia oi-

to. Maiores informações poderão ser obtidas no endereço supramencionado ou pelo telefone (0183)61-1953.

A Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba (MG) informa que estarão abertas, até o dia 30 de dezembro, as inscrições para o Exame de Seleção para preenchimento de 150 vagas na 1ª série do 2º grau, para o Curso Técnico em Agropecuária.

As inscrições deverão ser feitas na Secretaria Escolar da Instituição, de 2ª a 6ª-feira, no horário das 7 às 10 h e das 13 às 16 h, onde os interessados encontrarão os programas referentes às disciplinas e outras informações.

As provas serão realizadas na Escola, no dia quatro de janeiro, nos seguintes horários: Comunicação e Expressão e Ciências (8 h) e Matemática e Estudos Sociais (13 h). Os resultados serão divulgados a partir do dia seis, e os candidatos classificados deverão, ainda, fazer exame de saúde no período de 17 a 21 do mesmo mês.

Maiores informações poderão ser obtidas na Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba - Caixa Postal 45 - 36180-000 Rio Pomba, MG, ou pelo telefone (032)571-1594.

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), vinculado à Universidade Federal do Amazonas (UFAM), informa que estará realizando Exames de Seleção para seus programas de pós-graduação, a serem iniciados no próximo ano, nos seguintes cursos: mestrado em Química de Produtos Naturais, mestrado em Manejo Florestal, mestrado e doutorado em Entomologia, mestrado em Tecnologia de Alimentos e Nutrição, mestrado e doutorado em Ecologia e mestrado em Botânica.

Poderão candidatar-se os candidatos graduados em curso superior realizado em instituição oficial reconhecida, nacional ou estrangeira. As inscrições deverão ser feitas até o próximo dia 13 de dezembro, na Secretaria de Pós-Graduação do INPA ou pelo Correio. Para as inscrições via Correio, terá validade a data de postagem.

Número de vagas e maiores informações poderão ser obtidas na Secretaria de Pós-Graduação do IN-



* A coordenadoria do curso de Turismo da Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE) promoverá, entre os dias 16 e 18 deste mês, o I Fórum de Turismo da ETFPE, destinado a todos os interessados que pretendem, de alguma forma, contribuir para o desenvolvimento da atividade turística na região.

O Fórum será aberto pelo senador Marco Maciel

(autor do projeto de lei que regulamenta a profissão de Técnico em Turismo), que abordará, justamente, o desenvolvimento do seu projeto, que se encontra em tramitação no Congresso Nacional.

As inscrições para o evento já estão abertas na coordenadoria do curso de Turismo da ETFPE e podem ser feitas, de segunda a sexta-feira, no horário das 9 às 18 h.

Projetos de Pesquisa Registrados

DEPARTAMENTO DE SOLOS

- **Matéria Orgânica Lábil e sua Relação com Elementos Trocáveis de Solos com Diferente Mineralogia, Textura e Teor de Matéria Orgânica.** Eduardo de Sá Mendonça e Marcelo Lemos de Medeiros.

- **Fatores que Determinam a Sucessão de Gramíneas Forrageiras em Solos do Município de Viçosa-MG.** Gilberto Fernandes Correa, Voldi Silva Alves e João Luiz Lani.

- **Movimentação de Ions e Compostos Orgânicos em Rejeito de Mineração de Ferro.** Ivo Jucksch e Ana Cláudia de Paula Dias.

- **Aproveitamento de Resíduos do Beneficiamento da Vermiculita como Condicionador de Solo para Revegetação em Rejeito Proveniente da Mineração de Ferro.** Jaime Wilson Vargas de Mello, Tom Fernandes Soares e Vinícius de Melo Benites.

- **Caracterização e Avaliação Nutricional de Plantas de Lichia (*Litchi chinensis* Sonn.).** Júlio César Lima Neves, Adriana Alves dos Santos e Marcos José de Oliveira Fonseca.

- **Ajuste de Metodologia para Determinação de Silica, Alumínio e pH, em Águas da Bacia do Córrego São Bartolomeu.** Liovanio Marciano da Costa, José Roberto Vieira de Oliveira e Irene Maria Cardoso.

- **Exigências Nutricionais de Duas Espécies de Leguminosas Arbóreas Utilizadas na Recuperação de Solos Degradados.** Luiz Eduardo Dias, Victor Hugo Alvarez V. e Fabiano de Carvalho Balieiro.

- **Dinâmica das Frações de Enxofre em Amostras de Solos Submetidos a Cultivos Sucessivos de Sorgo.** Luiz Eduardo Dias, Victor Hugo Alvarez V. e Marcos J. de Oliveira Fonseca.

- **PGPA - Programa de Computador para Gerenciamento de Pranchetas Auto-Instrutivas (Método Sócrático).** Mauro Resende, João Luiz Lani e Sueli Vicari Pinheiro.

- **Exigência e Distribuição de Boro em Mudanças de *Eucalyptus* spp.** Nairam Félix de Barros, Roberto Ferreira de Novais, Sebastião da Cruz Andrade, Pedro Geraldo Lélis Leal e

Eduardo H. de Freitas Vieira.

- **Ajuste das Metodologias para Caracterização Química de Solos.** Victor Hugo Alvarez V., Luis Eduardo Dias e César Roriz de Souza.

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

- **Avaliação Econômica de Alternativas de Pasteurização de Leite a Nível de Fazenda.** Carlos Arthur Barbosa da Silva e Aline Regina Fernandes.

- **Estratégias para Implantação do Sistema de Controle de Qualidade Total na Indústria de Laticínios.** José Benício Paes Chaves, Getúlio Costa Machado, Magdala Alencar Teixeira e Dilson Teixeira Coelho.

- **Influência da Radiação de Microondas na Farinha de Trigo e Panificação.** Renato Cruz e Lillian Vanessa Silva.

- **Avaliação da Estabilidade do Farelo de Arroz Tratado por Microondas.** Renato Cruz e Adriana de Oliveira Ferreira.

- **Produção e Caracterização de Massas Congeladas - Pizza.** Renato Cruz e Maria Aparecida V. Teixeira.

- **Influência do Tempo de Cura na Defumação do Queijo Provolone.** Sebastião César Cardoso Brandão e Walter da Silva Rodrigues.

DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA

- **Frequência de Alterações Ulcerativas e Pré-Ulcerativas da Mucosa Gástrica de Equinos Adultos.** João Carlos Pereira da Silva e Maria Brandão Nóbrega.

- **Produção e Testes Experimentais de uma Vacina Nacional contra *Babesia canis* a partir de Exantemogênos Oriundos de Culturas "In Vitro".** Joaquin H. Patarroyo Salcedo, Eliane Bellon Trentin, Aline Alencar Prates e Cláudio Lisias Mafra de Siqueira.

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

- **Emissão Diária de Espermatozoides e Algumas Características Reprodutivas de Jumentos Pega.** Ciro Alexandre Alves Torres e Anne Marie Gersbers.

- **Efeito da Adição de Cafeína sobre a Viabilidade e Fertilidade do Sêmen de Galo.** Ciro Alexandre Alves Torres e Allan Andrade Coelho.

Preços sobem 31,61% durante o mês de outubro em Viçosa

Durante o mês de outubro, a evolução média dos preços em Viçosa chegou a 31,61%, segundo apurou o Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa, que faz o acompanhamento dos preços pagos pelo consumidor situado na faixa de renda de um a cinco salários mínimos, na área urbana do município, resultando no IPC-Viçosa. Este ano, o acumulado chega a 1.269,52% e, nos últimos 12 meses, a 2.066,35%.

De acordo com os dados pesquisados pelo Departamento de Economia, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, o maior índice de variação ocorreu no grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**: 39,29%, influenciado principalmente por itens como serviços de laboratório (48,91%), serviços médicos e odontológicos (43,68%), remédios (36,65%) e produtos de higiene pessoal (36,30%).

Os demais grupos apresentaram as seguintes altas: **Habitação** (38,62%), **Transporte e Comunicação** (36,24%), **Artigos de Residência** (35,68%), **Despesas Pessoais** (31,20%), **Vestuário** (29,94%) e **Alimentação** (29,28%).

Nesses grupos, destaca-se a elevação nos preços de alguns itens, como gás de cozinha (44,44%), energia elétrica (42,29%), transporte público local (40,91%), mobiliário (38,95%), eletrodomésticos (32,81%), discos e fitas (51,24%), cigarros (34,53%), mensalidades escolares (29,55%), roupas infantis (36,89%), roupas femininas (34,29%), bebi-

das não-alcoólicas (48,02%), carnes (38,53%) e alimentação fora do domicílio (35,93%).

No grupo **Alimentação**, os hortifrutigranjeiros tiveram alta de 27,13%, com aumentos significativos nos preços de produtos como limão (99,53%), cenoura (78,62%), abacate (76,55%), vagem (67,51%), pepino (57,58%), couve-flor (50,65%) e batata-doce (50,14%).

Evolução da cesta básica

O custo da cesta básica de alimentação experimentou, de dezembro do ano passado até outubro último, o aumento de 1.241,57%, ou seja, passou de CR\$506,38 para CR\$5.793,47.

O assalariado que ganha o salário mínimo gastava, em dezembro de 1992, quase a totalidade de seu rendimento para adquirir os produtos componentes da cesta básica. Seu dispêndio chegava a 96,97% do salário. Em outubro passado, esse mesmo assalariado precisou de 56,50% do salário para adquirir os mesmos produtos.

Em termos de horas trabalhadas, o mesmo assalariado precisava, em dezembro de 1992, de 213 horas e 16 minutos de trabalho para adquirir os produtos da cesta básica; já em outubro de 1993, precisou trabalhar 124 horas e 18 minutos para comprar os mesmos produtos.

A cesta básica de alimentação foi criada pelo governo federal em 1938, por intermédio do Decreto-Lei nº 399, que instituiu o salário mínimo.

Desenvolvimento Empresarial da Emater-MG

O Programa de Desenvolvimento Empresarial da Emater-MG foi abordado no último dia 21 na UFV, durante o seminário promovido pelo Departamento de Economia Rural. A exposição do tema ficou a cargo do diretor-técnico da empresa, Marcos Fabri.

Ao seminário compareceram professores, estudantes de pós-graduação e profissionais interessados, que puderam debater o referido programa e suas definições institucionais: finalidade/missão/negócio, es-

tilo e grupos operacionais.

Como destaca o programa, a missão da empresa é contribuir para a disponibilidade de soluções que satisfaçam às necessidades do produtor rural e dos demais clientes, tendo como referência a qualidade de vida da sociedade mineira e, por perspectiva, a contribuição do setor agrícola para o desenvolvimento do Estado. Seus clientes são produtores rurais, governos, consumidores, grupos associados e agentes financeiros.



* "Três anos do Estatuto da Criança e do Adolescente" foi o tema de um minicurso ministrado dias 28 e 29 de outubro na UFV, pelas professoras Tânia da Silva Pereira e Rosângela Alcântara Zagaglia. A primeira é professora da PUC/RJ e a segunda, da UFRJ e coorde-

nadora da Criança e do Adolescente. A promoção foi do Departamento de Direito. Na abertura (foto), o eminente jurista Caio Mário da Silva Pereira fez um breve discurso. Alunos do curso de Direito, advogados e interessados em geral participaram do evento.

Cursos



Como parte do programa da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, foi realizado nas dependências da Biblioteca Central (BBT) da Universidade Federal de Viçosa, nos dias 25 e 26 do mês passado, o minicurso "Como Usar Livros e Biblioteca".

O minicurso foi ministrado pelas bibliotecárias Tereza Cristina Cardozo da Silva e Vera Lúcia Garcia, da Biblioteca Central da UFV, para 15 participantes

(foto) nos dois dias em que foi realizado, com carga horária de duas horas em cada dia.

O programa do minicurso consistiu de uma série de segmentos relacionados com o tema, tais como objetivos da biblioteca, funções da biblioteca, organização da coleção (classificação e catalogação de livros), coleção de referência, pesquisa bibliográfica e citação bibliográfica.

Mestrado em Entomologia: um curso conceito «A»

O Departamento de Biologia Animal, com o apoio do Departamento de Biologia Geral, ambos da UFV, criou, em 1985, o curso de Mestrado em Entomologia que, já na sua avaliação pela CAPES, recebeu o conceito nível B, mantido até 1990, quando o curso foi classificado como nível A, mostrando o grau de excelência atingido pelo mesmo. Desde então, em todas as avaliações, o curso de Mestrado em Entomologia tem recebido este grau máximo, mostrando a sua consolidação e a posição de liderança que assumiu em nível nacional.

Nos últimos dois anos o fluxo de estudantes tem sido constante, com equilíbrio entre o número de novos alunos e o dos que saem com a defesa de tese. Nos oito anos de existência do Mestrado em Entomologia foram defendidas 58 teses. Dos estudantes titulados, 55 estão exercendo atividades profissionais e

apenas três, que estão completando as exigências do curso, ainda estão fora do mercado de trabalho. Isto mostra que a filosofia implantada neste curso está totalmente direcionada para atender às necessidades brasileiras. Além disso, o curso já treinou pesquisadores e professores de vários países sul-americanos, estendendo a sua área de influência.

A produção científica dos professores orientadores e estudantes mostra uma invejável média anual acima de quatro trabalhos científicos publicados por professor, além de inúmeras comunicações em congressos, mostrando liderança, também, nesse aspecto. Finalmente, o curso de Mestrado em Entomologia está funcionando totalmente de acordo com as normas da CAPES, pois não possui estudante com tempo de realização do curso acima de 30 meses.

Tese de doutorado aponta metais pesados no milho em Minas Gerais



Armando José da Silva.

Uma tese de doutorado defendida no dia 14 de outubro de 1993 pelo engenheiro-agrônomo Armando José da Silva revelou a existência, em Minas Gerais, de níveis além dos tolerados de metais pesados no milho. Mestre em Solos e Nutrição de Plantas e estudante graduado pela Universidade Federal da Paraíba, Armando José da Silva desenvolveu seu estudo no Departamento de Solos (DPS) da UFV, sob a orientação do

professor Liovando Marciano da Costa. Os trabalhos de detecção dos elementos nas plantas foi realizado na Universidade de Missouri (EUA), sob a orientação da professora e doutora Susan A. Carroll, do Lawrence Livermore National Laboratory, vinculado à Universidade da Califórnia, caracterizando uma bolsa de estudos do tipo "sanduíche", experiência tida como "bem-sucedida" pelo chefe do Departamento de Solos, professor Luiz Eduardo Ferreira Fontes.

A pesquisa surgiu, segundo Armando, da preocupação de avaliar os fertilizantes utilizados na Agricultura, os quais poderiam conter elementos tóxicos. Uma ampla amostragem foi realizada em todo o Estado mineiro, e os teores de metais pesados foram analisados no Laboratório de Fertilidade do Solo (DPS). "Foram detectados altos níveis de cádmio, chumbo, níquel e zinco", revelou o pesquisador.

Condições controladas

Apesar de os estudos serem realizados em condições controladas, Armando acredita que, em condições de campo, "o comportamento

pode ser similar". Ele informou que doses de fósforo de 100 a 200 kg/ha, provenientes de um dos fertilizantes estudados acarretaram uma concentração de cádmio de 1,5 ppm nas folhas (fase vegetativa). O nível de tolerância máxima em alimentos seria de apenas 0,5 ppm, segundo dados de organizações internacionais de controle ambiental. "Em algumas plantas encontramos concentração de até 2 ppm", destacou. O cádmio é um metal extremamente tóxico e acumula-se durante muitos anos no organismo, prejudicando o sistema renal, dentre outros.

O pesquisador afirma, ainda, que plantas cujas partes comestíveis são as folhas e as raízes também podem registrar a presença de metais pesados. O cádmio, em virtude de suas características, tem grande mobilidade na planta e se encontra tanto na raiz quanto no colmo e nas folhas.

Quatro tipos diferentes de fórmulas, das mais utilizadas pelos agricultores, foram estudadas por Armando, Prêmio Jovem Cientista em 1985, com o trabalho "Dinâmica do Nitrogênio no Solo".

Tomam posse os novos diretores de Centros



Os novos diretores dos Centros de Ciências (da esquerda para a direita): Paulo Shikazu Toma, José Carlos Bohnenberger, Fernando da Costa Baeta e João Carlos Pereira da Silva.

Tomaram posse, no último dia três, em solenidade realizada às 10 h, no auditório do Departamento de Economia Rural (DER), os novos diretores do Centro de Ciências Agrárias (CCA), professor Fernando da Costa Baeta; do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB), professor João Carlos Pereira da Silva; do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCE), professor José Carlos Bohnenberger; e do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), professor Paulo Shikazu Toma, da Universidade Federal de Viçosa.

A cerimônia foi presidida pelo reitor da UFV, professor Antonio Lima Bandeira, que compôs a mesa juntamente com o vice-reitor, professor Luiz Sérgio Saraiva; o secretário de Órgãos Colegiados, professor José Henrique de Oliveira; o pró-reitor de Administração, professor Antonio Luiz de Lima; o pró-reitor Acadêmico, professor Carlos Augusto de Alencar Fontes; o pró-reitor de Assuntos Comunitários, professor Francisco Xavier Ribeiro do Vale; e os ex-diretores Eivaldo Ferreira Vilela (CCB), Carlos Siueyuki Sedyama (CCA),

Laede Maffia de Oliveira (CCE) e Juraci Aureliano Teixeira (CCH).

Autoridades Acadêmicas, funcionários, professores, alunos, convidados e familiares dos novos diretores presenciaram a solenidade de posse, a qual foi precedida pela execução do hino nacional brasileiro. Logo após, o professor José Henrique de Oliveira fez a leitura do Termo de Posse nº 389/93, citando as portarias de nomeação dos atuais diretores.

Na oportunidade, discursaram o professor Eivaldo Ferreira Vilela, em nome dos ex-diretores; o professor Fernando da Costa Baeta, representando os novos dirigentes; e o reitor da UFV, que agradeceu a colaboração dos antigos diretores e desejou sucesso aos que estavam sendo empossados. O professor Antonio Lima Bandeira solicitou aos novos diretores que atuem como coadjuvantes dos chefes de departamentos e que procurem não quebrar a autonomia destes em suas ações administrativas.

Os atuais diretores dos Centros de Ciências da Universidade Federal de Viçosa foram eleitos pelos colegiados dos departamentos vinculados aos seus respectivos Centros, para um mandato de quatro anos, quando então deverão ser substituídos.

Professor do DVT participa de reunião com consultores da FAO

O professor Joaquín Hemán Patarroyo Salcedo, da área de Biologia e Controle de Hemoparasitas do Departamento de Veterinária (DVT) da UFV representou a UFV e o Brasil em uma consulta de especialistas da FAO, realizada em Mérida (México), no início do mês passado. O tema da consulta foi "Uso e aplicabilidade de métodos biotecnológicos para diagnóstico de hemoparasitas". Quatorze países estiveram representados na consulta: Austrália, África do Sul, Estados Unidos, Índia, Uruguai, Cuba, Argentina, Quênia, Guadalupe, França, México, Holanda, Alemanha e Brasil.

Os objetivos da consulta foram identificar os métodos biotecnológicos para diagnóstico de infecção por hemoparasitas; formular diretrizes para transferência e aplicabilidade de métodos biotecnológicos de diagnóstico em laboratórios periféricos e centrais; preparar material para extensão e treinamento; dentre outros. O professor Patarroyo, membro do Bioagro, apresentou e discorreu sobre a temática "Métodos biotecnológicos

modernos para diagnóstico de babesioses: tendências presentes e futuras".

Esta espécie de reunião acontece de acordo com as necessidades que se apresentam. A FAO, com sede em Roma, convida especialistas em cada área para discutir sobre determinados assuntos, na busca de solução de problemas que afligem a comunidade mundial.

Enfermidades

Após participar desta consulta, o professor do DVT também apresentou um trabalho na 90ª Conferência Internacional de Enfermidades Produzidas por Hemoparasitas em Veterinária, também realizado na cidade mexicana de Mérida. Cerca de 50 especialistas do mundo inteiro estiveram presentes na Conferência. Na ocasião, o professor Patarroyo, representando a UFV (única universidade brasileira presente ao encontro), apresentou a conferência "Uso de exantígenos de uma amostra atenuada de *Babesia bovis* como vacina contra a babesiose bovina".

Realizada na UFV a Semana da Cultura

Uma promoção da Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Universidade Federal de Viçosa, foi realizada, entre os dias três e nove deste mês, na Biblioteca Central da UFV, a **Semana da Cultura**, que contou com o apoio do Instituto Cultural Itaú, de Belo Horizonte.

A programação da Semana da Cultura constou de Exposição de Charges e Cartuns dos estudantes da UFV; de Exposição de Fotos, Cerâmicas e Filmes Indígenas do Brasil; e de Varal Literário, os quais foram expostos no saguão da Biblioteca

Central, no horário das 8 às 22 h, sob a coordenação de José Ricardo G. Santos, da DAC.

Além disso, nos dias quatro, cinco e oito, nos horários de 12 h 30 min e 18 h 30 min, foi realizada, na Sala de Reuniões da Biblioteca Central, projeção de vídeos intitulados "Série Panorama Histórico Brasileiro", que constou de três tomos, os quais focalizaram desde a Independência, o Império e a República, passando pelo Modernismo dos Anos 20 e o Pós-Guerra, até a Era JK e a Pós-Modernidade.



As exposições da Semana da Cultura aconteceram no saguão da Biblioteca Central.

Coral da UFV comemora seu 51º aniversário de fundação

Uma apresentação no dia quatro de dezembro marcará o 51º aniversário de fundação do Coral da UFV, que, desde 1978, vem percorrendo trajetória bem-sucedida em Viçosa, na região e em outras cidades brasileiras. Formado por estudantes - atualmente são 36 -, o Coral é vinculado à Divisão de Assuntos Culturais e seu atual regente é o maestro Rogério Moreira Campos.

A primeira apresentação do Coral da UFV ocorreu no dia quatro de junho de 1978, sob a regência do professor João Adamor Dias Neves, que esteve à frente do grupo até 1983. Durante o segundo semestre desse ano e o primeiro de 1984, a regência ficou a cargo de Rogério Moreira Campos. Não houve atividades no segundo semestre de 1984 e, no ano seguinte, a regência foi de João Batista Gonçalves. De 1986 até o presente, voltou o maestro Rogério Campos.

Intercâmbio

De sua fundação até hoje, passando por diversas fases, o Coral vem-se constituindo um cartão de apresentação da UFV, com um repertório variado, que, no presente, está estruturado em peças do Barroco Mineiro, músicas de Vinícius de Moraes, dos Beatles e de vários autores da MPB.

Uma das características da atuação do Coral da UFV é o constante intercâmbio com seus congêneres, por intermédio da Federação Mineira de Corais, tendo, inclusive, participado de dois discos gravados pela entidade, revela o maestro Rogério M. Campos.



O Coral da UFV em recente apresentação.

As apresentações mais frequentes do Coral têm acontecido em solenidades realizadas na Universidade e em eventos diversos em cidades da região. Entre outras localidades visitadas pelo grupo podem ser citadas Belo Horizonte, Ouro Preto, Juiz de Fora, Florestal e João Monlevade. O regente lembra, ainda, apresentações especiais como a participação no concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, realizado na UFV, em 1984, dentro do Projeto Aquarius. E também: a gravação de um programa especial de Natal, exibido pela TV Viçosa, no ano passado.

Os integrantes do Coral são selecionados entre os estudantes e passam a receber uma bolsa-arte, sob a forma de alimentação no RU. Os ensaios são realizados no início da tarde, às segundas, terças e quintas-feiras.

Patrocínio

Mesmo com a boa acolhida que sempre teve onde se apresentou, o Coral da UFV enfrenta alguns proble-

mas, como salienta o maestro, secundado pela contralto Adriane Cação. O grupo se ressentia da falta de patrocínio, com o que poderia contar com maiores facilidades de transporte, por exemplo. Recordam que já ocorreu de o Coral ter deixado de comparecer a uma apresentação em Cabo Frio por não dispor de um ônibus. A falta de um uniforme também é um dos problemas enfrentados. Informa Rogério Campos que a situação já se encontra parcialmente resolvida e, possivelmente, o Coral estréia a nova indumentária na apresentação comemorativa do dia quatro de dezembro.

O maestro e a cantora alertam, também, para o grande potencial que representa o grupo para a Universidade, em termos de formação de imagem perante o público externo. A comunidade teria melhor resposta para as ações da Instituição, caso esta explorasse mais as apresentações do Coral.

Um dos integrantes do primeiro grupo do Coral da UFV, o professor Alberto Re-

Equipe de natação da LUBE disputa VII Travessia Lagoa Bonita



O embarque da delegação da LUBE, no DCE-Piscina, sexta-feira, dia 5.

A equipe de natação da LUBE participou, no último fim de semana, da VII Travessia da Lagoa Bonita, realizada na mata do Parque Florestal da Acesita e promovida pela Associação de Lazer dos Funcionários da Acesita (Alfa). Sete atletas da equipe da LUBE disputaram a Travessia, treinados pelo estudante do curso de Educação Física, Everton de Castro. Segundo ele, a classificação dos nadadores da UFV foi muito boa nas três modalidades disputadas: 260 metros, 550 metros e 1.100 metros. Na primeira, os representantes da UFV obtiveram o segundo, terceiro, quarto e quinto lugares; na segunda, o terceiro, quarto, quinto e sexto lugares; e na terceira foram conquistados o terceiro, quarto e sex-

to lugares. Foi a primeira vez que a equipe da LUBE participou de uma competição com tais características.

O técnico da equipe da UFV, Everton de Castro, agradeceu à Reitoria pelo apoio quanto ao transporte da delegação e, também, à Alfa pelo convite e pela oportunidade de participar. Quanto ao desempenho dos nadadores, ele destacou "o excelente resultado e espírito de equipe".

Participaram da Travessia os seguintes nadadores: Ricardo Bryan (Engenharia de Alimentos), Rodrigo Leite (Educação Física), Ronaldo Campos (Economia), Rodrigo Rifano (Agricultura), Emerson Dias (Agronomia), Túlio (Biologia) e Ângelo Gurgel (Agronomia).

Encontro Sesiminas

Antes de realizar sua apresentação comemorativa, o Coral da UFV estará mostrando, dia 26 próximo, o espetáculo "Noite de Vinícius", no Teatro do Departamento de Economia Doméstica. No dia seguinte, acontecerá o V Encontro Sesiminas de Corais, reunindo diversos grupos em Juiz de Fora e, dentre os convidados, o Coral da UFV.

De acordo com Rogério Campos, no próximo ano deverá acontecer pequena renovação no grupo de integrantes do Coral e, com isso, ele pretende ter um repertório mais elaborado, mas sem deixar de lado a música popular. Haverá especial atenção para o intercâmbio com outros grupos corais, garante, informando ainda que será iniciado um programa de apresentações mensais em cidades vizinhas, desde, é claro, que se conte com um patrocínio para tanto. Está prevista, também, a realização de um espetáculo por semestre, com repertório calcado em música popular e com os integrantes do Coral apresentando-se individualmente.



A logomarca do Coral da UFV.

Ginastas da UFV conquistam bi-campeonato de ginástica olímpica em Muriaé

INSCRIÇÕES PARA O EXAME DE SELEÇÃO TERMINAM DIA 19

Termina dia 19 de novembro o período de inscrição no Exame de Seleção do Colégio Universitário (Coluni) da Universidade Federal de Viçosa. São 180 vagas oferecidas para a primeira série do 2º grau, preenchidas segundo a ordem de classificação. Para inscrever-se, o interessado deverá apresentar os seguintes documentos: xerox da Cédula de Identidade (ou Certidão de Nascimento acompanhada de fotografia), três fotos 3x4 cm e comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de 600 cruzeiros reais.

As disciplinas exigidas no Exame de Seleção serão: Redação, Língua Portuguesa, Geografia e História do Brasil, Matemática e Ciências. As provas serão realizadas no dia 20 de dezembro, no Pavilhão de Aulas, oportunidade em que o candidato deverá comparecer com trinta minutos de antecedência, munido do comprovante de inscrição, identidade, lápis, borracha e caneta esferográfica.

Os resultados do Exame de Seleção serão divulgados em época oportuna, por meio do Jornal da UFV e de outros veículos de comunicação.

O Coluni é órgão da UFV, destina-se à formação integral do aluno de 2º grau e conta com professores habilitados e em regime de dedicação exclusiva. Associando-se às expectativas de Viçosa e da UFV, o Coluni procura aprimoramento constante dos métodos e das técnicas de ensino. Com isso, permite-se aos alunos uma aprendizagem efetiva, capacitando-os para a aplicação do que foi aprendido em situações novas, evitando a simples memorização dos conteúdos.

As inscrições para o Exame de Seleção do Coluni podem ser feitas nas seguintes cidades: **Viçosa** - Colégio Universitário, campus da UFV, CEP 36570-000 Viçosa(MG), telex (031)899-2663 e 899-2664; **Belo Horizonte** - Escritório de Representação da UFV - Rua Serpente, 1.067/7º andar, 30130-171, tel. (031)227-5233; ou em **Brasília** - Escritório de Representação da UFV - Av. W-3 Norte - Quadra 702 - Conj. "F" - Edifício "Brasília Rádio Center" - Sala 2.020, 70719-900. Tels. (061)226-4107, 223-3090 e 226-5930.

Ginastas das equipes mirins e infantis da Universidade Federal de Viçosa, integrantes do Selecionado da 20ª Delegacia Regional de Ensino, sagraram-se bi-campeãs da modalidade nos Jogos Escolares Mineiros, disputados em Muriaé, dias 20 e 21 de outubro.

A final da competição foi disputada no Colina Country Club, com as equipes da 20ª DRE conquistando o 1º lugar,

no masculino, e o 2º, no feminino. Participaram da competição as equipes das Delegacias de Ensino de Juiz de Fora e de Barbacena.

As equipes masculinas, treinadas pelos técnicos Flávio Pulice, Jolison Silva, Enilson Mendes e Luciene Quintão, contaram com o desempenho dos seguintes ginastas: Carlos Alaênio, Cristiano Rubim, Nilson Barbosa, Luis Augusto, Carlos Augusto

e Claudionor Rocha. A equipe feminina foi formada por Heloísa Greco, Clarice Greco, Lila Viana, Mônica Parentoni, Letícia dos Anjos, Fernando Xavier e Carla Cassini. A técnica foi a professora Loreta Duboc. A delegação foi chefiada pelos professores do Departamento de Educação Física da UFV, Pedro Alves Paiva e Evelynne Torres.

Foram estes os resultados conquistados pelos re-

presentantes da UFV: solo masculino - Carlos Alaênio (1º colocado); salto masculino - Cristiano Rubim (2º); individual geral - Carlos Augusto (3º), Nilson Barbosa (4º), Claudionor Rocha (5º) e Luis Augusto (6º); solo feminino - Heloísa Greco (1ª colocada), Mônica Parentoni (3ª), Carla Cassini (4ª) e Lila Viana (6ª); e salto individual - Heloísa Greco (2ª), Mônica Parentoni (4ª) e Lila Viana (5ª).

Avaliação institucional: trabalhos iniciam na próxima terça-feira

Os trabalhos de avaliação institucional da UFV iniciam-se nesta terça-feira, dia 16, em reunião que acontecerá na Pró-Reitoria Acadêmica, sob a coordenação do pró-reitor Carlos Augusto de Alencar Fontes. Segundo a Resolução Conjunta 1/93, de 21 de setembro, a Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e o Conselho Universitário (CONSU) aprovaram o relatório da Comissão de Avaliação Institucional, apresentado pela comissão nomeada pelo reitor Antonio Lima Bandeira. Na mesma resolução, foi criada a Comissão Coordenadora do Programa de Avaliação e Desenvolvimento Institucional da UFV (CADIV), que consta de duas outras comissões: a Comissão Executiva (COEX) e a Comissão Consultiva (COMCUN), ambas coordenadas pelo pró-reitor Acadêmico e constituídas por representantes dos três segmentos da Universidade.

A COEX será encarregada de "coordenar e assegurar a execução do processo" e é formada pelas seguintes pessoas: Carlos Augusto de Alencar Fontes (pró-reitor Acadêmico e presidente da COEX), Evaldo Ferreira Vilela (secretário-executivo), Carlos S. Sedyama e Benedito de Souza Bueno (secretários-adjuntos), e contará com a participação da Unidade de Apoio Educacional (UAE), cujos técnicos darão apoio nas diversas áreas. A COMCUN está incumbida de "orientar, acompanhar e analisar criticamente o processo e produzir recomendações a partir dos resultados de avaliação" e tem a seguinte formação: Carlos Augusto de Alencar Fontes (presidente), Antônio

Luiz de Lima (pró-reitor de Administração), Francisco Xavier Ribeiro do Vale (pró-reitor de Assuntos Comunitários), Luiz Eduardo Ferreira Fontes (CCA), Luiz Carlos dos Santos (CCB), Guido de Souza Damasceno (CCE), Aurora R. Goicochea (CCH), Pedro Alves Paiva (Conselho de Extensão), Marília C. F. Pontes (Conselho de Graduação), José Benício Paes Chaves (Conselho de Pós-Graduação), Antônio Carvalho Campos (Conselho de Pesquisa), Rolf Jentzsch e Juarez Souza e Silva (representantes docentes na CEPE), Edmar Augusto Vieira (representante discente na CEPE), José Luís Braga (secretário de Planejamento), Leonel Del Rey Melo (Comissão Permanente do Pessoal Técnico-Administrativo), Júlio Maria de Andrade Araújo (Comissão Permanente do Pessoal Docente) e Roman Xavier Côrrea (representante dos pós-graduações no Conselho de Pós-Graduação).

História

Em sua edição nº 1.262, de 30 de julho deste ano, o "Jornal da UFV" informou, na página oito, a entrega do anteprojeto de avaliação institucional da UFV, acontecida na Sala de Reuniões da Reitoria no dia 23 daquele mês. O presidente da Comissão encarregada dos trabalhos na época, professor Fernando Antônio da Silveira Rocha, entregou o estudo ao reitor Antonio Lima Bandeira e, na oportunidade, historiou a respeito, informando que o documento "avançou com cautela, traçando o perfil da Instituição, caracterizando debilidades, apontando os pontos fortes e procurando despersonalizar o enfoque".

UFV destaca-se no XXIV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo

A Universidade Federal de Viçosa obteve significativo destaque durante o XXIV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, realizado recentemente em Goiânia, segundo a avaliação quantitativa dos trabalhos técnico-científicos apresentados, feita pelo pesquisador da Embrapa, Adelson Paulo Araújo.

Os representantes da UFV, liderados pelo Departamento de Solos, apresentaram 11,6% dos trabalhos, su-

perando as outras 143 instituições representadas no evento. Logo abaixo da UFV aparecem no trabalho a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz e a Escola Superior de Agricultura de Lavras, com 8,1 e 8,0%, respectivamente.

O trabalho de avaliação foi publicado no Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Volume 18, nº 2, maio/agosto deste ano.

IV Jornada Cultura de Capoeira

Cento e dez capoeiristas, representando treze cidades de seis estados brasileiros, participaram, sábado e domingo últimos, da IV Jornada Cultural de Capoeira e Dança Afro, uma promoção da Associação de Capoeira "Guerreiros de Zumbi", com o apoio da Divisão de Assuntos Culturais (DAC) e da Diretoria de Capoeira da LUVE/UFV. Mestres e aprendizes de Minas, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, São Paulo e Rondônia trocaram experiências, sob a coordenação de Luiz Carlos Vitor, o "Mestre Gamizé", servidor da UFV e responsável pelo grupo "Guerreiros de Zumbi". As atividades constaram de

apresentação de vídeos, batizações e rodas livres. Para o "Mestre Gamizé", tudo ocorreu da maneira que estava sendo organizado, o que colaborou para o sucesso do evento.

Outra atividade que o grupo programou é a comemoração da Semana da Morte de Zumbi, ocorrida em 20 de novembro de 1695, na Serra da Barriga, em Alagoas, onde se localizava o Quilombo dos Palmares. Este ano comemora-se o 298º aniversário de sua morte. O grupo "Guerreiros de Zumbi" vai apresentar uma série de atividades de 16 a 21 deste mês.

Cláudio Magalhães mostra pinturas e desenhos no Centro de Vivência

Encontra-se aberta, no Centro de Vivência da UFV, a exposição de pinturas e desenhos do artista plástico Cláudio Magalhães, promovida pela Divisão de Assuntos Culturais, com o apoio do Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Inaugurada no último dia cinco, a mostra estará aberta ao público até o dia 25 deste mês.

Professor do Departamento de Arquitetura e Urbanismo

da UFV, Cláudio Magalhães ministra a disciplina Desenho Artístico e Plástica. Desde 1985 vem expondo seus trabalhos em diversas cidades brasileiras em eventos, como o Salão Nacional de Arte Universitária, em Belo Horizonte, em 1987; o IX Salão Nello Nuno de Artes Visuais, em Viçosa, em 1989; Exposição Individual de Oleos e Aquarelas, na Pinacoteca da UFV, em 1990; dentre outros.